

## Londrinense está ganhando menos por mês, aponta pesquisa da FGV

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Estudo demonstra que renda média por habitante caiu entre 2019 e 2020. Pesquisadores afirmam que poder de compra tem diminuído por conta da inflação. Londrina perde posição no ranking das médias salariais dos trabalhadores Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela que Londrina teve uma queda no ranking das médias salariais entre as cidades brasileiras. O estudo, que comparou os anos de 2019 e 2020, considera a renda das pessoas que não declaram imposto de renda. Nessa amostragem, a média salarial por mês do londrinense caiu de R\$ 2.150 (2019) para R\$ 2.144 (2020). No Paraná, a cidade caiu de 3º para 6º na posição estadual. Houve também queda a nível nacional, de 54º para 68º. De acordo com o diretor do FGV Social e responsável pela pesquisa, Marcelo Neri, mesmo que a diferença seja de poucos reais, a perda salarial entre os londrinenses é grande. "A inflação está impactando o poder de compra, o que explica essa queda. A classe média foi a mais afetada. Para esse grupo, a queda foi de 4,2%, enquanto os mais ricos perderam 1,5%. E isso tem reflexo no dia-a-dia, na economia da cidade". Impacto

O levantamento da FGV também mostra como está o poder aquisitivo dos declarantes de imposto de renda. Para chegar a esses números, os pesquisadores cruzaram dados da Receita Federal com do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Cidade de Londrina (PR) — Foto: Reprodução/RPC

Nesse contexto, que considerou municípios com mais de 50 mil habitantes, o cenário não é positivo para Londrina. Em 2019, a renda média daqueles que declaram imposto de renda era de R\$ 10.030, mas caiu para R\$ 9.702 no ano seguinte. No Paraná, a cidade caiu da 4º para 14º posição, e da 63º para a 104º colocação no ranking nacional. Em comparação com outros grandes municípios do estado, Londrina fica atrás de Maringá (R\$ 9.801) e Curitiba (R\$ 11.271) entre os declarantes do imposto.